

# Nwadjahane prepara missa tradicional da família Mondlane

N. 3/2/89

Desde a penúltima semana do mês de Janeiro que a população da aldeia de Nwadjahane, localidade de Mat. chechahomo, distrito de Mandlakazi, está empenhada nos preparativos da missa da passagem do ano vinte sobre a morte do primeiro Presidente da FRELIMO, Dr. Eduardo Chivambo Mondlane.

De acordo com informações colhidas em casa do falecido Presidente, onde a nossa reportagem esteve, as cerimónias da missa do Dr. Eduardo Mondlane vão obedecer a um ritual tradicional, porque mesmo ele em circunstância alguma rejeitou os padrões culturais em que nasceu, cresceu e viveu.

Não será no dia 3 a missa dele porque nessa data as cerimónias serão centras e nós preferimos que fosse depois. Isso pode permitir que outras pessoas que queiram participar nas oficiais depois possam vir às nossas — explicou Paulina Mondlane, prima de Eduardo Mondlane que vive e responde pela casa do falecido Presidente desde a sua juventude.

Como pudemos constatar no local, a população da zona, os governos do distrito e da província estão empenhados na construção de barracas para a hospedagem das pessoas que vão participar nas cerimónias, na maticagem das casas.

Os serviços de desenvolvimento rural da província estão empenhados na abertura da estrada para permitir a entrada de carros, até à casa do falecido Presidente.

Já foi montada uma bomba manual de água e um catavento que abastece um tanque em água, estando assegurado que não haverá problemas neste domínio. Estas fontes

de água foram montadas já há algum tempo e abastecem todos os moradores da zona, segundo informações de Paulina Mondlane.

Ela sublinhou o facto de haver um apoio muito forte do governo porque

De acordo com informações de Paulina Mondlane e do Governo distrital, as pessoas começaram a concentrar-se em Mandlakazi desde o passado dia um e, em Nwadjahane, desde ontem.



A foto é de Paulina Mondlane, prima do Presidente Eduardo Mondlane, que desde muito criança cuida da casa onde aquele destacado dirigente moçambicano viveu e cresceu

nós não poderíamos dar esta dimensão por falta de meios materiais.

Estas pessoas que estão aqui, deixaram os seus lares, os seus filhos e estão aqui todos os dias para nos apoiar e não ganham nada. Temos uma grande solidariedade da população. O Governo trás comida e o resto as senhoras tratam, esclarece Paulina Mondlane.

Soubemos ainda que as pessoas que vão participar nesta missa muitas são procedentes de vários pontos do País.

Paralelamente aos trabalhos preparativos e criação de condições de alojamento, o Governo distrital de Mandlakazi está a reabilitar a Escola Primária de Nwadjahane, que fica a cerca de 500 metros da casa do falecido.